



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 12/2016

Aos vinte e sete dias do mês de Abril de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nesta cidade de Portimão, na sede da Junta de Freguesia de Portimão, sita na Praça da República, nº 25, 8500-540, reuniram em sessão ordinária de Assembleia de Freguesia de Portimão, os seguintes elementos: -----

Ilídio da Conceição Guerreiro Poucochinho, Presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia; Amílcar de Sousa Bentes 1º Secretário, Clemente Camarinha, José Carlos Lourenço, António Mimoso Correia, António Paulo de Brito Vitorino, Filipa Florêncio, pelo Partido Socialista; Ângela Margarida Gomes e Ricardo Silva pelo Partido Social Democrata, Custódio Milhano Coelho, Armando José Martins Santana Marques, Sara Rosado, pela Coligação Servir Portimão, Miguel Jorge Medeiros Martins Madeira, Célia Alfarroba Silva, Hélder José Porfírio de Jesus, pelo Bloco de Esquerda, Vasco Trindade e João Brás, pela CDU.-----

A presente sessão foi convocada com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1.- **Período de intervenção do público;**
- 2.- **Período de antes da ordem do dia;**
- 3.- **Apreciação da Informação do Presidente da Junta.**
- 4.- **Apreciação e votação da Conta de Gerência e Relatório de Gestão referente ao ano 2015;**
- 5.- **Apreciação do Inventário de todos os Bens;**
- 6.- **Apreciação e votação da 1ª Revisão Orçamental;**

Aberta a sessão, Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa de Assembleia, cumprimentou todos os presentes e procedeu à leitura dos pedidos de substituição de Márcio Marques, do PPD/PSD, que pediu suspensão pelo prazo de um ano, de Nuno Campos Inácio, da Coligação Servir Portimão, e de Paulo Pereira e Alexandra Matos, da CDU, que foram substituídos por Ricardo Silva, Sara Rosado e João Brás, respectivamente.-----

Faltaram sem justificação os membros Henrique Waldemann Silva, do PPD/PSD e Eduarda Andrade, da Coligação Servir Portimão. -----

Sendo o **Ponto nº 1- Período de intervenção do público** - Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa da Assembleia, questionou o público presente em matéria de intervenção. - Não havendo pedidos de intervenção, Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa da Assembleia, passou ao **Ponto nº 2 - Período antes da ordem do dia**, e colocou a acta da Assembleia Extraordinária de 3 de Novembro de 2015 à votação, lembrando que apenas os membros que estiveram presentes nessa Assembleia tinham direito de voto. -----



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 12/2016

A acta nº 10 foi votada e aprovada, por unanimidade, conforme quadro seguinte:-----

Votações	PS	SP	PPD/PSD	BE	CDU	Total
Votos a favor	6	3	1	3	1	14
Abstenções						
Votos contra						

Passou-se de seguida à votação da acta nº 11, da sessão ordinária de 9 de Dezembro de 2015, tendo sido aprovada, por unanimidade, conforme quadro seguinte: -----

Votações	PS	SP	PPD/PSD	BE	CDU	Total
Votos a favor	6	3	2	3	2	16
Abstenções						
Votos contra						

Não participaram na votação da acta nº 10 Clemente Camarinha, da bancada do Partido Socialista, Ricardo Silva, da bancada do PPD/PSD e Vasco Trindade, da bancada da CDU, por não terem estado presentes na Assembleia a que a acta respeita. -----

Não participou na votação da acta nº 11 José Carlos Lourenço, da bancada do Partido Socialista, por não ter estado presente na Assembleia a que a acta respeita.-----

De seguida Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa de Assembleia, deu a palavra a Célia



Bloco de Esquerda

Silva, do Bloco de Esquerda, que leu dois pedidos de esclarecimento, cujo teor aqui se anexa:

Assembleia de Freguesia de Portimão

Pedido de Esclarecimento

Há cerca de dois anos, um morador do sítio do Moinho Novo entrou em contacto com a Junta de Freguesia a respeito de um problema com a



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 12/2016

sinalização indicativa desse lugar – mais exatamente, não há nenhuma placa indicando o caminho para o Moinho Novo, o que torna especialmente complicado quando se trata de, p.ex., chamar os bombeiros ou a GNR (tendo por vezes os moradores que se colocarem na estrada principal para depois indicarem eles o caminho).

O morador em questão perguntou se a junta poderia colocar uma placa indicando o Moinho Novo, ou, em alternativa, se o autorizavam a colocar ele a placa; no entanto, pelo que sabemos não teve nenhuma resposta

Assim, os representantes eleitos pelo Bloco de Esquerda vêm inquirir a Junta de Freguesia sobre se têm alguma resposta para esta situação.

Portimão, 19 de abril de 2016

Os membros eleitos pelo Bloco de Esquerda

Miguel Madeira
José Porfírio
Célia Alfarroba da Silva





Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 12/2016

Após a leitura dos pedidos de esclarecimento, Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa de Assembleia, deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia de Portimão, Álvaro Bila, que, relativamente ao primeiro pedido de esclarecimento, disse que, após consultar o sistema de informação geográfica da Autarquia chegou à conclusão que o lugar do Moinho Novo pertence à freguesia da Mexilhoeira Grande e não a Portimão. Não obstante esta situação, Álvaro Bila, disse que sendo o pedido referente a uma estrada municipal o mesmo deveria ter sido encaminhado à Camara Municipal de Portimão.-----

Álvaro Bila, disse, ainda, que gostava de ter mais informações, porque se o problema for apenas de um residente o mesmo deverá ser encaminhado à Camara, caso se trate de várias habitações a Junta de Freguesia estará disponível para colaborar e informar as pessoas sobre o que deverão fazer. -----

Prosseguindo a sua intervenção, Álvaro Bila, disse não poder falar pela GNR, já no que respeita ao INEM disse que não será por falta de uma placa que o carro dos Bombeiros ou o INEM não se deslocará ao lugar do Moinho Novo, independentemente da freguesia a que pertence.-----

Para terminar a sua intervenção, Álvaro Bila, disse que seria melhor ver a exacta localização do lugar em discussão e disponibilizou-se para colaborar caso o mesmo fique na freguesia de Portimão.-----

Pedi a palavra Célia Silva, do bancada do Bloco de Esquerda, que disse não saber se existem mais casas no local e que o residente utiliza a Estrada de Monchique, para fazer o desvio para o lugar do Moinho Novo.-----

Pedi a palavra Miguel Madeira, da bancada do Bloco de Esquerda, que disse que independentemente do lugar do Moinho Novo ficar na freguesia da Mexilhoeira Grande ou de Portimão, a placa teria que ficar colocada na freguesia de Portimão, mais exactamente na Estrada de Monchique.-----

Pedi a palavra, Álvaro Bila, que precisou que o lugar do Moinho Novo situa-se na estrada municipal nº 532 e disse que das muitas vezes que visitou o sítio do Rasmalho a única coisa que os moradores da zona lhe pediram foi a construção de uma ponte por cima da ribeira. Alvaro Bila informou ainda que a limpeza das bermas da estrada municipal nº 532 é da competência da Junta de Freguesia de Portimão.-----

No que respeita ao segundo pedido de esclarecimento e ao Centro de Dia, Álvaro Bila,



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 12/2016

salientou a necessidade de colaborar com as Associações locais, o que já acontece com a Associação do Porto de Lagos, onde existe um grupo de senhoras que se juntam e realizam trabalhos de bricolage e um pequeno grupo de homens que se reúne para jogar às cartas. -----

Álvaro Bila, continuou a sua intervenção dizendo não ser possível ter um Centro de Dia, em todos os lugares onde exista um pequeno número de pessoas e que tem feito os possíveis para manter o edifício no Porto Lagos em condições, tendo feito trabalhos de manutenção para que o mesmo não encerre portas. -----

Passou-se de seguida à leitura da Moção nº 1, apresentada pelo Bloco de Esquerda, cujo teor aqui se anexa:



Bloco de Esquerda
Assembleia de Freguesia de Portimão

Moção

Alcatroamento do troço de estrada entre as Casas Velhas e o Rasmalho

O troço de estrada que liga o Rasmalho ao lugar das Casas Velhas encontra-se há anos por alcatroar, e inclusivamente os munícipes que residem ao pé da referida estrada estão por vezes sujeitos a poeiras ou a lamas, quando as condições meteorológicas levam a tal.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Portimão reunida em sessão ordinária no dia 27 de abril de 2015, propõe que a Junta de Freguesia de Portimão tome as providências necessárias no sentido de que a via em questão seja alcatroada.

Portimão, 19 de abril de 2016

Os membros eleitos pelo Bloco de Esquerda

Miguel Madeira
José Porfírio
Célia Alfarroba da Silva



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 12/2016

De seguida Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa de Assembleia, colocou a Moção nº 1 a discussão tendo pedido a palavra António Vitorino, da bancada do Partido Socialista, que disse que o troço em questão recebeu, recentemente, alguns melhoramentos pelo que pediu à bancada do Bloco de Esquerda, que precisasse a data em que constataram o referido na Moção.-----

Pediu a palavra Célia Silva, da bancada do Bloco de Esquerda, que informou que visitaram o local no dia 2 de Abril.-----

Pediu a palavra António Vitorino, da bancada do Partido Socialista, que disse ter conhecimento que aquele troço foi melhorado numa data anterior à referida apesar de não estar totalmente concluído mas, sendo uma estrada municipal, a Junta de Freguesia de Portimão não tem autonomia para a alcatroar, pelo que manifestou a intenção da bancada em votar contra a Moção.-----

Pediu a palavra Célia Silva, da bancada do Bloco de Esquerda, que disse que os moradores não se queixaram dos buracos mas sim da existência de um troço de estrada que nunca levou alcatrão, tendo já sido feito um abaixo-assinado para o efeito, sendo que no inverno quando chove os moradores têm que ir de galochas até à estrada de Monchique, para apanhar o autocarro, e no Verão não podem abrir as janelas por causa do pó.-----

Pediu a palavra Armando Santana, da bancada da Coligação Servir Portimão, que disse ter ficado mais baralhado com a última explicação pelo que pediu uma explicação mais exacta sobre a localização da estrada.-----

Pediu a palavra João Brás, da bancada da CDU, que disse que apesar de a Junta não ter competência para reparar a estrada, esta poderá diligenciar junto da Camara Municipal porque, segundo informações que dispõe, a estrada encontra-se em muito mau estado e quem fica a perder são os fregueses. Nesse sentido, João Brás, manifestou a intenção da sua bancada de votar a favor da Moção.-----

Pediu a palavra Ricardo Silva, da bancada do PPD/PSD, que esclareceu a estrada localiza-se entre o Sítio dos Guenes e as Casas Velhas, e disse que de facto a estrada não está alcatroada e que existem nesse sítio poucas casas.-----

Pediu a palavra Álvaro Bila, Presidente da Junta, que confirmou o esclarecimento dado por Ricardo Silva e disse que não é pelo facto de existirem poucas casas na zona que a deixou de visitar e que o morador que costuma reclamar é um antigo trabalhador da CM, que afirma que



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 12/2016

antigos executivos da Camara, prometeram a construção de uma ponte sobre a ribeira que daria acesso directo ao Rasmalho e evitava que o caminho se fizesse através da Estrada Municipal. ---

Álvaro Bila, disse, ainda, que embora a estrada não esteja alcatroada têm sido feito trabalhos de melhoramento, nomeadamente a passagem, com alguma frequência, da niveladora e disse que quem vai morar para aquele sítio já sabe que as estradas são de terra batida, tendo conhecimento de um morador que se manifestou contra o alcatroamento da estrada. -----

No seguimento da sua intervenção, Álvaro Bila, disse que se fosse noutro tempo não teria duvidas que a autarquia procederia ao alcatroamento da estrada e, no que lhe diz respeito, e porque não promete aquilo que não consegue cumprir, vai minimizar os estragos existentes na estrada com a passagem frequente da niveladora. Álvaro Bila disse também que se a Moção fosse aprovada seria enviada à Autarquia, sabendo de antemão que a autarquia tem o compromisso assumido de proceder ao alcatroamento de várias ruas da cidade, nomeadamente na Pedra Mourinha e noutros bairros onde já se custa a ver o alcatrão e que são, na sua opinião, situações mais urgentes.-----

Para terminar a sua intervenção, Álvaro Bila, prometeu não esquecer aquela zona, nem aquelas pessoas mas não conseguiu prometer o alcatroamento.-----

Não havendo mais pedidos de intervenção, o Presidente da Mesa de Assembleia, Ilídio Poucochinho, colocou a Moção nº 1 a votação, tendo sido rejeitada, conforme quadro seguinte:

Votações	PS	SP	PSD/PPD	BE	CDU	Total
Votos a favor				3	2	5
Abstencões			2			2
Votos contra	7	3				10

Passou-se de seguida à leitura da Moção nº 2, apresentada pelo Bloco de Esquerda, cujo teor aqui se anexa:



Bloco de Esquerda

Assembleia de Freguesia de Portimão

Moção

Restabelecimento da circulação do Vai-Vem no Rasmalho

A reestruturação do circuito do Vai-Vem levou a que a zona do Rasmalho deixasse de ser servida por este meio de transporte, mas apenas pelos autocarros da linha de Monchique.

Tal situação causa grande incómodo à população, nomeadamente no que diz respeito à deslocação às zonas comerciais de Portimão (que ficam fora do trajeto da referida linha de autocarros)

Assim, a Assembleia de Freguesia de Portimão reunida em sessão ordinária no dia 27 de abril de 2015, vem apelar às entidades responsáveis, nomeadamente à Câmara Municipal de Portimão, para que volte a haver circulação de Vai-Vems de e para o Rasmalho, com 3 carreiras diárias (de manhã, há hora do almoço e ao fim do dia).

Portimão, 19 de abril de 2016

Os membros eleitos pelo Bloco de Esquerda

**Miguel Madeira
José Porfírio
Célia Alfarroba da Silva**

Observação: Depois de aprovada esta moção deverá ser enviada à Assembleia Municipal de Portimão e à Câmara Municipal de Portimão

De seguida Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa de Assembleia, colocou a Moção nº 2 a discussão.-----

Pedi a palavra Armando Santana, da Coligação Servir Portimão, que perguntou se foi feito um estudo prévio no que respeita ao número de potenciais utilizadores que a eventual



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 12/2016

modificação irá servir. -----

Pediu a palavra Célia Silva, da bancada do Bloco de Esquerda, que disse que a população se queixou de se ter passado de oito para oitenta e que a carreira para Monchique não serve a população porque só passa de manhã e à noite e que o ideal seria manter a linha que passava pelo Hospital, pelo Centro de Saúde e pelos supermercados. -----

Pediu a palavra Miguel Madeira, da bancada do Bloco de Esquerda, que chamou a atenção para o facto de existirem cerca de 120 caixas do correio na zona do Rasmalho o que prova que a zona tem mais população do que parece. -----

Pediu a palavra António Correia, da bancada do Partido Socialista, que disse que o número de caixas de correio não significa a utilização do Vai Vem e que as linhas existentes ainda passam pelos estabelecimentos de consumo e públicos, sendo apenas necessário mudar de umas linhas para as outras e que a carreira para Monchique passa frequentemente pelo Rasmalho. ----

António Correia, disse ainda que a redução de linhas do Vai Vem significou um grande esforço, por parte do executivo camarário, para a redução da despesa, a qual era muito contestada por uma grande parte da população. -----

Pediu a palavra Miguel Madeira, da bancada do Bloco de Esquerda, que perguntou se a paragem da linha da Frota Azul permitia o transbordo simples e eficiente para a linha do Vai Vem.-----

Pediu a palavra Célia Silva, da bancada do Bloco de Esquerda, que disse que não mora no Rasmalho, e que até mora numa zona bastante bem servida pela linha Vai Vem, mas o cerne da discussão é o facto de se retirar um serviço que beneficiava aquela população e que o que se propõe é fazer um ajustamento em linhas com pouca utilização que, em horas mortas, pudessem fazer a zona do Rasmalho.-----

Célia Silva, disse ainda que a carreira de Monchique não serve a população com a mesma eficiência da linha do Vai Vem e que não compreende o facto de não se fazer ajustamentos em linhas que passam pelo hospital e pelos supermercados que iriam prestar um melhor serviço à população e que não acarretaria mais custos para a autarquia. -----

Pediu a palavra Vasco Trindade, da bancada da CDU, que concordou com um melhor serviço na utilização do Vai Vem às populações do concelho de Portimão, recordou que a licença é para todo o concelho e disse que os cortes e eliminação de algumas linhas colocam em causa a prestação desse serviço. -----



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 12/2016

Na continuação da sua intervenção, Vasco Trindade, disse ser evidente que a situação inicial das redes do Vai Vem era impossível de manter, que foi uma negociação muito mal conduzida, uma definição péssima em termos do serviço prestado e da sua manutenção em termos da viabilidade financeira. No entanto, Vasco Trindade, considerou que a Moção não pode se limitar às zonas comerciais porque a população também vive de serviços e de cultura pelo que limitar a Moção às zonas comerciais não lhe parece muito correcto. -----

Para terminar a sua intervenção, Vasco Trindade, considerou que a Moção deveria apresentar um estudo concreto que referisse quais as linhas que não fazem sentido e que poderiam ser substituídas por uma linha que passasse pelo Rasmalho e chamou a atenção para o facto de o bilhete que se compra para a linha Vai Vem não ser extensível para a Frota Azul o que implica a compra de dois bilhetes, sendo esta incompatibilidade, num serviço que no fundo pertence à mesma empresa, mais um prejuízo para a população. Não obstante os considerandos apresentados, Vasco Trindade, disse não votar a favor da Moção pelo facto de esta não apresentar uma solução bem definida e manifestou a intenção da sua bancada em se abster. -----

Pediu a palavra António Mimoso Correia, da bancada do Partido Socialista, que disse que existem alternativas a toda a estrutura apresentada na Moção. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção, o Presidente da Mesa de Assembleia, Ilídio Poucochinho, colocou a Moção nº 2 a votação, tendo sido rejeitada, conforme quadro seguinte:

Votações	PS	SP	PSD/PPD	BE	CDU	Total
Votos a favor				3		3
Abstencões					2	2
Votos contra	7	3	2			12

Passou-se de seguida à leitura da Moção nº 3, apresentada pelo Bloco de Esquerda, cujo teor aqui se anexa:



Bloco de Esquerda

Assembleia de Freguesia de Portimão

Moção

Bermas na estrada do Rasmalho

As bermas da estrada que, ligando Portimão a Monchique, atravessa o Rasmalho são bastante reduzidas e nalguns troços parecem funcionar simultaneamente como berma e como canal de escoamento de água (ver imagem).

Tal é bastante problemático para os moradores que passam a pé nessas bermas, e já houve casos de braços e pernas partidas, por os transeuntes, ao se desviarem dos carros, caírem numa dessas bermas/canais do lado.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Portimão reunida em sessão ordinária no dia 27 de abril de 2015, propõe que a Junta de Freguesia de Portimão tome as providências necessárias no sentido de que as referidas bermas se tornem mais adequadas e seguras para a circulação dos peões.

Portimão, 19 de abril de 2016

Os membros eleitos pelo Bloco de Esquerda

Miguel Madeira
José Porfírio
Célia Alfarroba da Silva



Pediu a palavra Miguel Madeira, da bancada do Bloco de Esquerda, que explicou que as providências necessárias mencionadas na Moção poderá incluir alguma acção autónoma por parte da Junta como a Junta contactar alguém. -----

Pediu a palavra António Mimoso Correia, da bancada do Partido Socialista, que realçou o facto de se tratar de uma Estrada Nacional, sob a alçada das Infraestruturas de Portugal e considerou as propostas apresentadas na Moção, nomeadamente o favorecimento de passagens de peões, sem iluminação, de enorme perigo. António Mimoso Correia, concluiu a sua intervenção dizendo não saber se existe algum estudo para este tipo de obra, quais as implicações a nível de valores, que medidas será necessário tomar por se tratar de uma Estrada Nacional, pelo que manifestou a intenção do Partido Socialista em votar contra. -----



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 12/2016

Pediu a palavra Miguel Madeira, da bancada do Bloco de Esquerda, que esclareceu que a Moção não refere passagem de peões no sentido de uma passadeira que atravessasse a estrada mas sim de pessoas que circulam nas bermas, as quais são muito estreitas. -----

Pediu a palavra António Mimoso Correia, da bancada do Partido Socialista, para esclarecer que disse passagem e na travessia. -----

Pediu a palavra Armando Santana, da bancada da Coligação Servir Portimão, que disse compreender a necessidade das pessoas em sentirem segurança mas, sendo uma competência da Infraestruturas de Portugal, e a não ser que a mesma decida transformar o local numa rua, a exemplo do que estão a fazer na Estrada Nacional 125, em que as bermas passaram a ter passeios, tecnicamente é assim que deveriam estar todas as estradas do País para evitar que as próprias bermas se danifiquem e provoquem o abatimento das estradas. -----

Neste contexto, Armando Santana, disse não ver sentido em aprovar a Moção apesar de reconhecer que existem alguns perigos, terminando dizendo que o simples facto de se sair à rua envolve alguns perigos pelo que aconselhou mais cuidado com estas situações. -----

Pediu a palavra, Álvaro Bila, que frisou que o espaço é uma linha de água e que inclusivamente já enviou uma carta às Infraestruturas de Portugal, solicitando a limpeza das bermas e espaços envolventes, a qual originou a visita de um técnico ao local, ao qual deu conhecimento de existirem casas com saída directa para a estrada, facto que considerou perigoso, mas cuja solução passaria pela expropriação das mesmas pois a estrada não tem outro rumo a seguir senão aquele. Álvaro Bila, disse ainda que tem tentado minimizar os problemas procedendo à limpeza das bermas assim como tem pintado as paragens de autocarros existentes na zona. -----

Na continuação da sua intervenção, Álvaro Bila, disse ainda que no seguimento da queda de um carro junto a uma ponte existente naquela zona pediu à Infraestruturas de Portugal a colocação de railes junto as casas de modo a impedir a saída das pessoas directamente de suas casas para a rua. Não obstante a situação, Álvaro Bila, considera que as pessoas têm o direito de permanecerem no sítio onde sempre viveram. -----

Pediu a palavra Miguel Madeira, da bancada do Bloco de Esquerda, que questionou sobre a possibilidade de se colocar uma placa metálica por cima do canal de modo a permitir a passagem das pessoas. -----



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 12/2016

Pediu a palavra, Álvaro Bila, que aconselhou o Bloco de Esquerda a colocar essa questão à Infraestruturas de Portugal, sendo o problema, na sua opinião, de difícil resolução e referiu o facto de na Estrada Nacional 125 se estar a construir passeios mas ao lado existirem linhas de água e lembrou a zona do Estrumal onde a linha de água era de difícil limpeza e onde havia sempre grandes inundações estando actualmente o problema resolvido porque houve largura para se fazer um passeio e uma linha de água com grelhas de escoamento, o que não acontece na estrada em questão. -----

Pediu a palavra José Porfírio, da bancada do Bloco de Esquerda, que sugeriu que fossem colocadas grelhas nas casas por onde passa o canal para evitar mais mortes, porque mantendo-se a situação actual as pessoas correm o risco de ou cair na vala ou de serem atropeladas. -----

Pediu a palavra Vasco Trindade, da bancada da CDU, que considerou caber à Junta de Freguesia o dever de alertar e encaminhar a Moção para a Infraestruturas de Portugal pelo facto de existir o perigo real de as pessoas se magoarem e até mesmo morrer, como já aconteceu e disse não aceitar que o facto de se tratar de uma Estrada Nacional impeça de se ter em consideração as pessoas que lá moram, até porque já lá moravam antes da estrada se ter tornado Nacional, assim como também não aceita que o facto de lá morarem essas pessoas obrigue as Infraestruturas de Portugal a aplicar toda e qualquer medida indiscriminadamente, pelo que considera importante encontrar um equilíbrio e uma solução e para isso existem técnicos qualificados para o efeito. -----

Neste sentido, Vasco Trindade, disse que iriam votar a favor da Moção por considerar a mesma válida e pertinente e considera que não deve ser só o Bloco de Esquerda a fazer uma solicitação mas também a Junta de Freguesia. -----

Pedia a palavra Célia Silva, da bancada do Bloco de Esquerda, que disse que a Moção não pede para se proceder à limpeza das bermas nem para fazer passeios até porque não foi isso que a população pediu e que as suas Moções têm como objectivo servir e dar bem-estar à população de Portimão. -----

Célia Silva, disse ainda que as suas Moções não são minutas que servem de norte a sul do país, até porque vão falar com as populações para saber quais os seus problemas e neste caso foi a população que alertou para o problema e que quem tiver a foto a cores pode verificar que em parte do canal existe uma laje que permite a passagem de carros pelo que questiona o facto de essa laje não se prolongar permitindo assim a passagem das pessoas. -----



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 12/2016

Para terminar a sua intervenção Célia Silva, disse que a Moção não foi enviada para as Infraestruturas de Portugal porque deve ser em sede de Assembleia de Freguesia que a questão deve ser discutida e a população defendida e que é dever da Junta de Freguesia proceder ao devido envio, caso assim o entenda.-----

Pedi a palavra Álvaro Bila, que lamentou o facto da sua anterior intervenção não ter sido bem entendida e disse que ninguém tem defendido a população mais do que a Junta de Freguesia e que já se deslocou ao local com um técnico das Infraestruturas de Portugal para ver in loco o problema existente naquela estrada.-----

Quanto à Moção do Bloco de Esquerda, Álvaro Bila, concordou que a mesma deve ser discutida na Assembleia de Freguesia mas, quanto a recomendações, no que respeita a problemas técnicos, considera que o Bloco de Esquerda tem toda a legitimidade para se dirigir à Infraestruturas de Portugal e fazer os reparos que quiser. -----

Na continuação da sua intervenção, Álvaro Bila, disse que a Junta de Freguesia tudo tem feito para resolver o problema e que sabe precisamente onde existem os perigos naquela estrada e que na zona onde faleceu o cidadão já existe um raile de protecção assim como as casas, que estão acima da linha de água, já têm degraus para que as pessoas possam subir.-----

Álvaro Bila, chamou, ainda, a atenção para o facto de a Moção estar a pedir que a Junta de Freguesia tome as devidas providências para que as bermas se tornem mais adequadas quando devia recomendar que a Junta de Freguesia diligenciasse junto das Infraestruturas de Portugal para melhorar a estrada.-----

Pedi a palavra Vasco Trindade, da bancada da CDU, que disse que ouviu claramente a informação prestada pelo Presidente da Junta assim como espera que este tenha ouvido que a sua intervenção foi no sentido de referir a pertinência da Moção, pois se o problema se mantém a Junta deverá fazer uma nova solicitação junto das Infraestruturas de Portugal. -----

Pedi a palavra Armando Santana, da bancada da Coligação Servir Portimão, que disse não concordar com o facto de o Bloco de Esquerda dar a entender que são os únicos defensores das populações porque quando aceitou o repto para entrar na política foi com a intenção de servir as populações e está convencido que todos os presente têm o mesmo intuito. Armando Santana, disse ser apologista dos governos populares mas que o assunto que em discussão não é da competência da Junta e que apesar de, tecnicamente, ser possível arranjar uma solução o que o Bloco de Esquerda está a exigir não é viável. -----



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 12/2016

Para terminar, Armando Santana fez questão de frisar que não é só o Bloco de Esquerda que defende as populações pois todas os presentes na Assembleia estão ali com o dever cívico de servir as populações. -----

Pedi a palavra António Mimoso Correia, da bancada do Partido Socialista, que considerou a circulação de peões numa Estrada Nacional extremamente perigosa e por isso a bancada do seu partido não concorda que seja um bom principio, nem um bom apoio à população, criar zonas para circulação de peões numa Estrada Nacional. -----

Pedi a palavra Miguel Madeira, do Bloco de Esquerda, que propôs reformular os termos da Moção. -----

Pedi a palavra Vasco Trindade, da bancada da CDU, que relativamente à intervenção de António Mimoso Correia, respondeu não ter dito que se devia dar prioridade à circulação de peões numa Estrada Nacional, por considerar isso um erro, mas que defendeu que se deve encontrar soluções adequadas para um equilíbrio entre as duas vertentes em discussão ou seja não impedir as pessoas de circular naquela zona, por terem necessidade de o fazer, e não se fazer intervenções que vão contra a própria caracterização do que é uma Estrada Nacional. -----

Vasco Trindade, disse ainda que, relativamente às soluções propostas, não se manifestou por não ser a favor de nenhuma delas e não saber qual a solução adequada, pelo que desde o início a sua intervenção tem sido no sentido de a Junta de Freguesia solicitar parecer avalizado à Infraestrutura de Portugal. -----

Pedi a palavra Álvaro Bila, que disse que a alteração feita à Moção faz toda a diferença e que todos querem colaborar e melhorar as condições dos fregueses e nesse sentido a Junta diligenciará junto das Infraestruturas de Portugal para que se façam as devidas melhorias, e que independentemente da sua aprovação, a Freguesia continuará a ter um cuidado especial com aquela via. -----

Pedi a palavra Ricardo Silva, da bancada do PPD/PSD, que disse que todos querem defender os interesses da população e sugeriu mais uma reformulação da Moção no sentido de mencionar a criação de mais pontos de passagem ou até uma passagem aérea. -----

Miguel Madeira disponibilizou-se para voltar a alterar a Moção conforme solicitado pela bancada o PPD/PSD. -----

Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa de Assembleia, pediu que as alterações à Moção fossem entregues à Mesa. -----



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 12/2016

Pediu a palavra Sara Rosado, da bancada da Coligação Servir Portimão, que disse que sendo o Rasmalho uma localidade, a Moção deveria solicitar que, tratando-se de uma Estrada Nacional, se garantisse a vivência na localidade e aí faria todo o sentido a construção de uma travessia aérea sendo sua opinião que a Moção deveria sofrer uma nova alteração e focar o problema na localidade e não na estrada. -----

Pediu a palavra Miguel Madeira, da bancada do Bloco de Esquerda, que não concordou com a alteração proposta por Sara Rosado porque não sua opinião a mesma perderia o impacto pretendido pelo que informou que não iria voltar a alterar a Moção. -----

Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa de Assembleia, salientou o facto de a zona do Rasmalho ter uma característica muito especial com as casas em cima da estrada sendo sua opinião que a única solução passará, num futuro próximo, pelo alargamento da estrada e demolição de as casas.-----

Pediu a palavra António Mimoso Correia, da bancada do Partido Socialista, que considerou que a Moção estava mal estruturada e nesse sentido convidou o Bloco de Esquerda a retirar e apresenta-la numa outra Assembleia devidamente reestruturada, manifestando a disponibilidade da sua bancada para ajudar no que for necessário. -----

Pediu a palavra Miguel Madeira, da bancada do Bloco de Esquerda, que informou que iriam manter a Moção.-----

Pediu a palavra António Vitorino, da bancada do Partido Socialista, que disse não haver dúvidas que todos os presentes estão a trabalhar em prol de os fregueses e na sua opinião ajudar os fregueses também passa por apresentar Moções devidamente estruturadas, de maneira a que possam ser aprovadas na Assembleia. -----

Pediu a palavra Ricardo Silva, da bancada do PPD/PSD, que pediu que informassem qual a versão da Moção que vai estar a votação. -----

Pediu a palavra Miguel Madeira, da bancada do Bloco de Esquerda, que leu o parágrafo alterado cujo teor aqui se anexa:



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 12/2016

Assim, a Assembleia de Freguesia de Portimão reunida em sessão ordinária no dia 27 de abril de 2015, propõe que a Junta de Freguesia de Portimão tome as providências necessárias no sentido de que as referidas bermas se tornem mais adequadas e seguras para a circulação dos peões.

Portimão, 19 de abril de 2016

Os membros eleitos pelo Bloco de Esquerda

Miguel Madeira ·
José Porfírio ·
Célia Alfarroba da Silva

** Recomende às Infraestruturas de Portugal que estude as providências necessárias no sentido de tanto a circulação como a travessia de peões na referida estrada se tornem mais seguras.*

Não havendo mais pedidos de intervenção, o Presidente da Mesa de Assembleia, Ilídio Pouquinho, colocou a Moção nº 3 a votação, tendo sido rejeitada, conforme quadro seguinte:

Votações	PS	SP	PSD/PPD	BE	CDU	Total
Votos a favor			2	3	2	7
Abstenções						
Votos contra	7	3				10

Antes de passar ao **Ponto 3**, pediu a palavra Sara Rosado, da bancada da Coligação Servir Portimão, para chamar a atenção para o facto de a ordem de trabalhos não cumprir uma norma instituída pelo Regimento que estabelece que o primeiro ponto da Ordem do Dia seja a apreciação da Informação do Presidente pelo que sugeriu a sua alteração de maneira a se prosseguir com os trabalhos.-----

Feita a devida alteração iniciou-se a discussão de o **Ponto 3 - Informação do Presidente** - Álvaro Bila, Presidente da Junta de Freguesia, além do mencionado na Informação, informou a Assembleia da abertura de um Posto Público de Internet, que irá funcionar na antiga escola primária da Pedra Mourinha, a qual irá sofrer pequenas remodelações de forma a receber, além



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 12/2016

do Posto Público de Internet, que será gerido pela Freguesia de Portimão, um Centro de Dia, este em parceria com a autarquia e do funcionamento nas instalações da Junta de Freguesia, a partir do mês de Maio, de um Gabinete de Apoio ao Consumidor fruto de um protocolo celebrado entre a Deco e a Freguesia de Portimão e que na opinião de Álvaro Bila será uma mais-valia para todos os fregueses.-----

Álvaro Bila, Presidente da Junta de freguesia, informou ainda que no âmbito do projecto “Policia de Proximidade” serão entregues quatro bicicletas à P.S.P. para permitir uma maior mobilidade dos agentes, tanto no centro da cidade como na Praia da Rocha.-----

Não havendo mais pedidos de intervenção Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa de Assembleia, passou de seguida ao **Ponto 4 – Apreciação e votação da Conta de Gerência e Relatório de Gestão referente ao ano 2015;**

Álvaro Bila, Presidente da Junta de Freguesia, colocou-se à disposição da Assembleia para responder as questões relativas ao Ponto 4, tendo frisado que o mesmo primou pelo rigor e transparência habitual, referiu as parcerias feitas com algumas entidades e disse que mantem como foco principal a construção da nova Sede e a necessidade de arranjar verbas para o efeito. Álvaro Bila, garantiu que se a ARU já estivesse criada, com o apoio que daria para a fachada e para o telhado, já haveria condições para iniciar a construção de uma Sede acessível para todos.-----

Pediu a palavra Sara Rosado, da bancada da Coligação Servir Portimão, que disse que apesar do esclarecimento que lhe foi dado continua com dúvidas no que respeita ao IVA e que na sua perspectiva continua a existir um erro técnico nas contas. -----

Na continuação da sua intervenção, Sara Rosado, pediu esclarecimentos relativamente aos encargos com o SNS, no valor de €2.764,49 que, de acordo com a sua pesquisa, deveriam estar classificados na rubrica dos encargos com a saúde mas que ao consultar essa rubrica verificou que o valor inscrito é de €771,55, o mesmo se passando com o IMI que só tem uma verba discriminada quando, seguindo a mesma lógica, deveria ter inscritos os totais brutos os quais deveriam ser devidamente discriminados, pelo que à falta de uma melhor explicação irá votar conta por entender existirem erros técnicos.-----

Pediu a palavra Álvaro Bila, Presidente da Junta de Freguesia, que, relativamente ao IVA disse que não iria dar a resposta que lhe foi dada nas Finanças porque se tornaria desagradável e chamou a atenção para o facto de o valor das fotocópias ser de €168,40. Álvaro Bila disse



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 12/2016

estar mais preocupado em não pagar IVA, nos espectáculos de angariação de fundos para Colectividades e Associações, em que a Junta é promotora, não obstante saber que a Junta está isenta até um total de €10.000,00, anuais.-----

Na continuação da sua intervenção Álvaro Bila informou que a verba de €2.764,49 do SNS respeita ao montante a pagar pelos tratamentos dos funcionários da Junta de Freguesia.-----

Quanto ao Relatório de Contas, Álvaro Bila, disse que a técnica segue escrupulosamente as orientações dadas pelo POCAL, pelo que não irá proceder a qualquer alteração.-----

Pedi a palavra Sara Rosado, da bancada da Coligação Servir Portimão, que disse que não põe em causa o Relatório de Contas, nem sequer os valores explanados mas sim princípios que são técnicos e que a explicação que encontrou para as suas dúvidas não é a que vê explanada no relatório. Quanto ao IVA e à isenção das operações em causa, Sara Rosado, disse que esse facto não deixa de exigir que se façam uma serie de compromissos técnicos que não vê explanados no Relatório de Contas.-----

Pedi a palavra Álvaro Bila, Presidente da Junta, que lembrou a Sara Rosado que já a convidou várias vezes para consultar as contas da Junta assim como já lhe disse que a técnica está disponível para prestar todos os esclarecimentos que necessitar e terminou dizendo que as contas da Junta não receberam qualquer reparo por parte do Tribunal de Contas mas que não tem medo de assumir qualquer falha que possa existir, pois só quem não faz nada é que não falha.-----

Pedi a palavra Custódio Coelho, da bancada da Coligação Servir Portimão, que disse não ter qualquer dúvida quanto à transparência e ao rigor das contas apresentadas e tem pena que o Presidente Álvaro Bila não faça pedagogia na CMP e numa outra Junta vizinha que continuam a não ser transparentes nas contas e a não dizer a verdade nas contas.-----

Custódio Coelho, considerou que a execução orçamental em 2015 foi muito melhor que a do ano anterior daí que os resultados, quer do ano quer do saldo de tesouraria acumulado, confirmem a existência de recursos na Junta de Freguesia e, embora saiba que o desejo é a construção de uma nova sede, questiona as prioridades da Freguesia e a sua forma de utilizar os recursos por considerar que a Freguesia carece de problemas graves tal como a má sinalética, conservação e manutenção de espaços pública deficiente e algumas bolsas de pobreza ainda existentes.-----

Custódio Coelho, questionou se o executivo ia continuar a gerar superavites, qual o valor



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 12/2016

previsto para a construção da nova sede e para quem ficará o edificio quando a Junta de Freguesia sair. -----

Pediu a palavra Álvaro Bila, Presidente da Junta, que informou que o previsão orçamental já existente para a construção da nova Junta é de um milhão de euros e é com base nesse valor que o executivo continua a trabalhar, quanto à conservação e manutenção dos espaços livres, Álvaro Bila, lembrou que embora não tenha havido delegação de competências da Câmara para a Freguesia, continuou a fazer pequenos remendos os quais têm sido feitos com a prata da casa pelo que aproveitou para informar que irá assumir a contratação de dois funcionários por ser de opinião que não faz sentido ter bons funcionários e não os poder contratar. -----

Álvaro Bila, informou ainda que a limpeza dos caminhos rurais, que em princípio pensou em contratar fora e fazer uma parceira com a Freguesia da Mexilhoeira Grande, acabou por ser assegurada pelos funcionários da Junta que têm ido limpar os caminhos das zonas rurais assim como têm feito pequenas reparações de passeios, e não só, pela cidade.-----

Quanto ao dono do edificio, Álvaro Bila, informou que nem ele próprio sabe bem quem é o proprietário mas acabou por dizer que de um lado pertence à Misericórdia, de outro à Igreja e do outro ao Estado sendo sua opinião que, devido ao tempo de utilização, a Junta de Freguesia já tem o uso campião do espaço, e disse que não sabe quem virá ocupar o espaço mas que de uma coisa tem a certeza que não irá ficar para a história como sendo a pessoa que demoliu a fachada do edificio onde está previsto a construção da nova sede e por isso quer que a Junta se adapte ao edificio e não que seja um edificio de luxo para se adaptar à Junta. -----

Álvaro Bila, disse, ainda, ser pretensão do presente executivo fazer uma verdadeira reabilitação urbana do edificio deixando, eventualmente, uma parte das ruínas à vista para que se possa ver como era uma habitação naqueles tempos. Ainda, quanto ao actual edificio, Álvaro Bila, deixou no ar a possibilidade de no rés-do-chão vir a funcionar a Assembleia de Freguesia e uma sala de exposições, tendo a certeza que estando o mesmo na zona nobre da cidade não lhe faltará utilidade.-----

Pediu a palavra Armando Santana, da bancada da Coligação Servir Portimão, que questionou sobre a possibilidade de o superavites ser utilizado para reactivar e dar um make up novo à imagem de Portimão e à sua zona nobre. -----

Pediu a palavra Álvaro Bila, Presidente da Junta, que disse que a imagem da cidade e, nomeadamente, da sua zona nobre, está muito melhor sendo indicador disso o facto de



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 12/2016

comerciantes de etnia cigana, um ano após a tomada de posse do presente executivo, pedirem para voltar a vender na Alameda. -----

Para terminar a sua intervenção Álvaro Bila, informou que o presente executivo tem utilizado o espaço da Alameda para as suas actividades, nomeadamente a Feira de Natal, de modo a reactivar a zona, estando previstos, para o presente ano, alguns projectos interessantes. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção, Ilídio Poucochinho colocou o **Ponto 4** a votação, tendo sido aprovado, por maioria, conforme quadro seguinte:

Votações	PS	SP	PSD/PPD	BE	CDU	Total
Votos a favor	7	2	2			5
Abstenções				3	2	2
Votos contra		1				10

Passou-se de seguida ao **Ponto 5 - Apreciação do Inventário de todos os Bens;**

Não havendo pedidos de intervenção, Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa de Assembleia,

Passou-se de seguida, ao **Ponto 6 – Apreciação e votação da 1ª Revisão Orçamental;**

Pedi a palavra Sara Rosado, da bancada da Coligação Servir Portimão, que disse que, à imagem e semelhança do ano passado, o Presidente da Junta deixou bem claro que a prioridade é a construção de uma nova sede, cujos argumentos compreende por ser um sonho muito antigo mas, na sua opinião, as prioridades deviam ser outras e o dinheiro deveria ser canalizado para outros projectos, pelo que manifestou a sua intenção de votar contra. -----

Pedi a palavra Miguel Madeira, da bancada do Bloco de Esquerda, que questionou se o aumento da receita corresponde à aplicação de superávites. -----

Pedi a palavra Álvaro Bila, que disse que esse valor foi incorporado no Orçamento. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção, Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa de Assembleia, colocou o **Ponto 6** à votação tendo sido aprovado, por maioria, conforme quadro seguinte:

Votações	PS	SP	PSD/PPD	BE	CDU	Total
Votos a favor	7	2	2			11
Abstenções				3	2	5
Votos contra		1				1



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 12/2016

No fim da sessão Álvaro Bila, Presidente da Junta de Freguesia, ofereceu a todos os presentes exemplares de o conto infantil “Os Barrigas e os Magriços” e informou que quem quisesse poderia levantar bilhetes para a Ginástica Rítmica.-----

Não havendo mais pedidos de esclarecimento, Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa de Assembleia, deu por encerrada a sessão da Assembleia de Freguesia, pelas 24 horas. -----

Para constar se lavrou a presente acta, que tem como suporte a gravação magnética de tudo quanto ocorreu na respectiva Sessão, que lida e conferida, vai ser assinada por mim, Célia Maria Gaspar Franco de Sousa _____, Assistente Técnica a prestar apoio à Assembleia de Freguesia de Portimão, bem como pelos componentes da Mesa da Assembleia Freguesia de Portimão. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia,

O Presidente da Mesa

O 1º Secretário